



MEGASHOW

Diva pop, Lady Gaga arrebata Copacabana

Artista norte-americana reúne mais de 1,5 milhão de fanáticos em um dos principais e mais belos cartões postais do país

» ISABELA BERROGAIN
» PEDRO IBARRA
Enviados especiais*

Rio de Janeiro — Para delírio de mais de um milhão e meio de fãs, a cantora norte-americana Lady Gaga subiu ao palco às 22h10 de ontem na praia de Copacabana, do alto de uma grande estrutura simulando um vestido vermelho. Desde os primeiros minutos, o hipnotizante megashow, com coreografia, figurino completo e músicas do mais recente disco da artista, *Mayhem*, foi recebido com emoção e êxtase coletivo pela plateia.

A primeira canção, *Bloody Mary* (2011), imprimiu o tom do que viria pela frente. Os milhares de fãs que ocupavam as duas faixas da Avenida Atlântica e as areias de Copacabana experimentaram, de cara, uma espécie de transe.

Os *little monsters*, como são denominados os fãs de Lady Gaga, começaram a lotar um dos principais pontos turísticos cariocas já nas primeiras horas do dia, dispostos a esperar por mais de 17 horas para ver a superstar que não pisava no Brasil há 13 anos.

Fantasiados com *looks* icônicos da cantora norte-americana de 39 anos ou vestidos com camisetas temáticas, os fãs não se deixaram abalar com o calor e o sol escaldante que predominaram no Rio de Janeiro, e formaram filas quilométricas na esperança de ver a diva pop o mais perto possível.

De Salvador (BA), o psicólogo

Daniel RAMALHO / AFP



Lady Gaga abriu o megashow na praia de Copacabana com *Bloody Mary*, levando milhares de fãs ao delírio: entretenimento de alto nível

Jonathan Silva, 24, chegou ainda pela manhã na praia de Copacabana para garantir um bom lugar. “Mal consegui dormir. Acordei várias vezes pensando na emoção de vê-la ao vivo, sem me importar com a distância”, confessou o soteropolitano.

Caprichosamente vestida a

caráter, a carioca Nicole Porrito, 28, se reuniu com os amigos de infância para assistir ao megashow. “A gente se conheceu na escola e, desde criança, somos muito fãs de Gaga. Estávamos juntos no show de 2012 e temos vídeos nossos dançando as coreografias dela

quando ainda éramos crianças”, contou a assistente administrativa. “Então, a expectativa está lá em cima. É muita emoção”, completou.

Tomada de fãs de todos os estados, a capital fluminense também recebeu admiradores de Brasília. Fã da Lady Gaga há mais

de 15 anos, o designer gráfico Vinicius Medeiros, 25, conseguiu acompanhar o ensaio surpresa da cantora, realizado na véspera do evento. “Ontem (sexta-feira) eu já tinha me emocionado muito. Só de ver ela ensaiando, comecei a chorar. Saí correndo, peguei Uber, patinete, quase caí

um monte de vezes, mas tudo valeu a pena”, declarou o jovem.

Estudante da Universidade de Brasília (UnB) e natural do Rio Grande do Norte, Rômulo Luiz, 25, foi outro sortudo que conseguiu acompanhar a passagem de som da artista. “A melhor parte foi ver o Rio de Janeiro tomado de fãs da Gaga”, disse o potiguar. “Muita gente saiu correndo ao ouvir os primeiros acordes das músicas. Então, a praia realmente ficou lotada como se já fosse o show. É muito legal ver a cidade toda mobilizada para isso”, celebrou.

Todo mundo no Rio

O megashow de ontem fez jus ao título “Todo mundo no Rio”, nome dado à série de apresentações gratuitas de artistas internacionais promovida pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Acompanhado da mãe, Leonardo Fernandes, 18, viajou do Chile para assistir a *mother monster* ao vivo. “Estou muito ansioso. Só de chegar aqui já bateu uma felicidade imensa”, confessou o estudante.

Admirador da musa do pop mundial desde 2018, ele conta que conheceu a artista por meio de um videogame. “A trilha sonora do jogo tinha músicas dela. Desde então, Lady Gaga é tudo que eu escuto”, declarou.

*Os jornalistas viajaram a convite da Latam e da cervejaria Corona

Fotos: Cadu Ibarra/CB/D.A Press



Estudante da UnB, Rômulo Luiz conferiu a passagem de som de Gaga



Soteropolitano, Jonathan mal dormiu para ver a artista de perto



Leonardo e a mãe, Luciane, vieram do Chile para prestigiar o evento

OBITUÁRIO

Ex-vice governador do DF, Guy de Almeida morre aos 93 anos

Morreu, na sexta-feira, o jornalista e ex-vice-governador do Distrito Federal, Guy Affonso de Almeida Gonçalves, aos 93 anos. A informação foi confirmada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais (SJPMG). A causa da morte não foi divulgada.

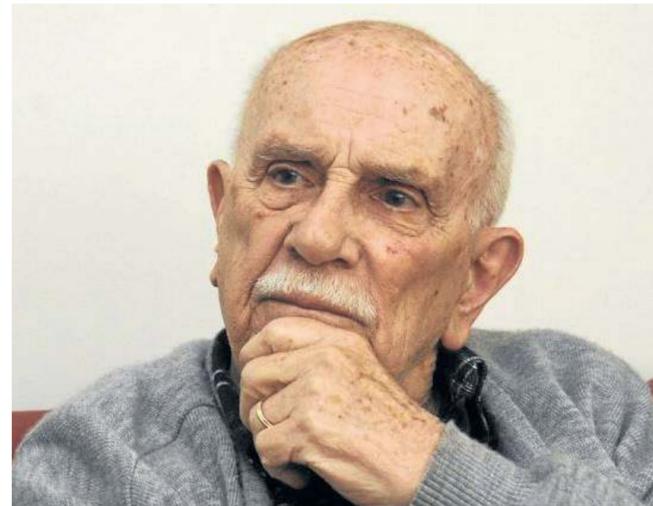
O corpo do jornalista foi velado na manhã de ontem no velório 1 do Cemitério da Colina, na Região Oeste de Belo Horizonte. O sepultamento ocorreu às 13h30.

Mineiro de Belo Horizonte,

Guy se formou em jornalismo em 1954 e foi repórter, editor e professor. Atuou na política e, além de vice-governador do DF, entre 1985 e 1988, ocupou o cargo de vice-ministro da Cultura, em 1985. Atuou nos jornais “Binômio”, “Diário de Minas” e “Diário do Comércio” e foi exilado na época da ditadura, quando morou com a família no Chile e na Itália. Durante o exílio, trabalhou na Organização das Nações Unidas (ONU) e na PUC-Minas.

“Guy de Almeida deixa um legado inestimável para o jornalismo brasileiro. Atuou com brilhantismo como repórter, editor e professor, sendo reconhecido por sua ética, comprometimento com a verdade e dedicação incansável à promoção da cultura e da democracia. Sua trajetória inspira gerações de jornalistas e continuará a ecoar nas redações, nas salas de aula e na memória coletiva de todos os que lutam por uma imprensa livre e responsável”, registrou, em nota, o SJPMG.

Jair Amaral/EM/D.A Press



Jornalista mineiro foi também vice-ministro da Cultura em 1985, no governo Sarney